



ADESÃO DE USUÁRIOS INSULINO-DEPENDENTES À RETIRADA DE INSULINA NPH NA ATENÇÃO BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

Liziane Sgarioni (Outras), Mônica Menegat, Léia Cristiane L. F. Muniz, Suzete Marchetto Claus (Orientador(a))

O *diabetes mellitus* é uma enfermidade crônica em que torna-se essencial o cumprimento da prescrição médica e mudanças nos hábitos de vida do indivíduo, sendo considerado um desafio para a equipe multidisciplinar, já que a adesão ao tratamento está diretamente relacionada ao nível de informação que o usuário recebe. A Atenção Primária à Saúde, através da Estratégia Saúde da Família (ESF) prioriza ações educativas e preventivas fortalecendo o vínculo entre usuários e profissionais da saúde, contribuindo para a melhora da qualidade de vida do usuário. Cabe ressaltar a importância da presença de um farmacêutico na equipe realizando iniciativas para a melhoria da saúde na comunidade, prevenção e promoção da saúde, ajudando assim na adesão ao tratamento, o que atualmente não é uma realidade no município de Caxias do Sul. Objetivando verificar a adesão dos usuários insulino-dependentes à retirada regular de insulina NPH, foram analisados dados de 2.102 indivíduos cadastrados no programa de acompanhamento insulino-dependente da rede municipal de saúde. As variáveis dependentes e independentes incluíram idade, sexo, unidade básica de saúde com e sem Estratégia Saúde da Família e número de retirada de frascos de insulina em um ano. A amostra foi constituída em sua maioria por mulheres (57,4%), e pessoas com mais de 60 anos (53,1%). Dentre os indivíduos cadastrados, apenas 53,4% foram considerados aderentes (retiraram 9 vezes ou mais em um ano). Idosos (acima de 60 anos) retiraram com mais frequência (54,8%) do que usuários jovens (até 39 anos). Não houve diferença entre unidade básica de saúde (UBS) com e sem ESF. Vale ressaltar que as UBS com ESF estão inseridas em um meio social com maior pobreza e vulnerabilidade social afetando diretamente a adesão. Sugere-se a inclusão de um farmacêutico na ESF, a fim de realizar o acompanhamento dos usuários insulino-dependentes, por meio da análise da dose adequada, esclarecimentos quanto às interações medicamentosas, orientações individuais e grupais, visitas domiciliares a usuários e formação continuada da equipe local, visando o fortalecimento da autonomia e do auto-cuidado destes usuários. O indivíduo com *Diabetes Mellitus* deve ser abordado pela equipe multidisciplinar e co-responsabilizado sobre o cuidado, a fim de evitar complicações e melhorar sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Adesão, Diabetes, Atenção Básica.

Apoio: UCS, Secretaria Municipal de Saúde.